

6 prêmios
sociais

Cidadania é
sempre manchete

Folha da

Princesa

UCPEL
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
Quanta vida passa por aqui

ecos

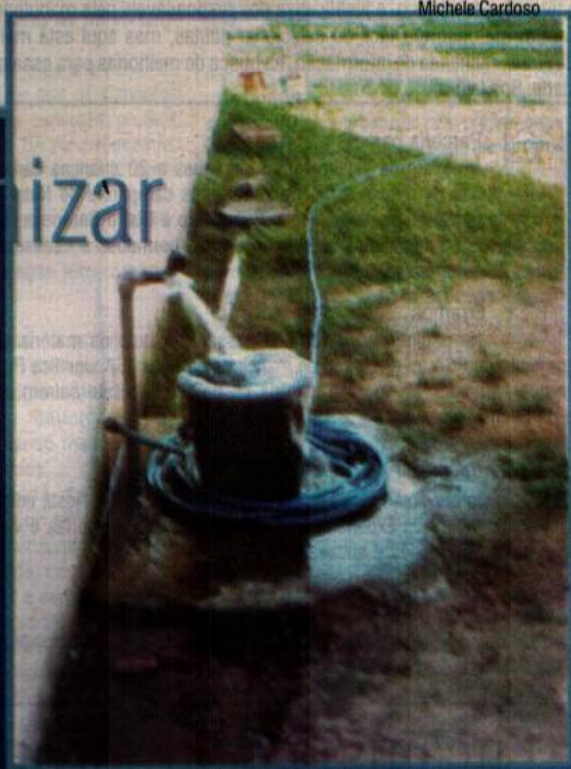
Jornal a serviço da Vila Princesa • Pelotas/RS Anolli • Nº24 • Janeiro de 2003

Michele Cardoso

Aprenda a economizar

Com o custo de vida cada vez mais alto, a *Folha* traz dicas de como a comunidade pode economizar e rever seus conceitos de economia e desperdício.

Confira nas páginas centrais



Erich Macias



Fim do *Programa de
Segurança Alimentar*
surpreende a comunidade

Página 10

Novidades para 2003

editorial

Esta edição vem com algumas novidades. *Vila em foco* passa a ser publicada na contracapa, para a valorização das fotos que retratam o cotidiano da Princesa. Além disso, neste mês estreia a coluna da moradora Isa Fernandes, *Experiências*.

Já nas páginas centrais, nossos leitores poderão entender a crise que o país enfrenta e aprender maneiras para amenizá-la, pois mostra dicas de economia doméstica.

Como *Reportagem Especial*, a vida do novo presidente do país e as expectativas dos moradores em relação as semelhanças de moradores da Vila com esta personalidade. Em *Opinião*, esta foi a vez das crianças,

que responderam o que estão fazendo nas férias. O leitor encontrará também dicas de uma alimentação saudável para evitar a intoxicação neste verão.

A não distribuição das sacolas do Programa de Segurança Alimentar às famílias cadastradas também é matéria de destaque este mês. As reclamações constantes de moradores da localidade sobre o vazamento da Av. Principal com a Rua 14 também tiveram seu espaço, e justificativa dos responsáveis pela manutenção.

Enfim, foi um mês não tão fácil de selecionar pautas, mas aqui está mais uma edição da *Folha*, recheada de informação, na busca de melhorias para essa querida comunidade. Boa leitura!

Minha história na Vila

artigo

Era 1984 quando mudei pra Vila Princesa. Era uma comunidade com poucos moradores, não tinha iluminação pública, não tinha ruas, nem água, nem ônibus. Tinha apenas uma escola. Mesmo sendo pequena, escolhi morar aqui por ser um lugar calmo e tranquilo. Era uma ótima opção para criar os filhos.

Com o passar dos anos, a Vila progrediu. Hoje, diferentemente, há iluminação, água potável, foi construído outro colégio, ótimas opções para as crianças como a cancha de futebol, vôlei e várias outras atividades físicas.

Problemas existem em qualquer lugar, mas na Vila Princesa há um ótimo relacionamento entre os moradores. Há lojas, açougues, bazares, mercados, farmácia com atendimento 24hs, um bom atendimento médico... tudo isso facilita, pois não precisamos nos deslocar até o centro da cidade.

Apesar de alguns contratempos, ainda assim a Vila Princesa é um ótimo lugar para se morar.

* R.R.

(*) Moradora da Vila Princesa

toques



Parceria para os pequenos

No início de janeiro foram entregues a 20 crianças carentes da Vila, peças de roupas arrecadadas durante campanha de Natal desenvolvida por três empresas locais: Guan, Yelp e Bistrô Baronesa, além da *Folha*. Os contemplados receberam calças, bermudas e camisetas doadas pelos empresários.



Erramos

Na página oito da edição passada o título da matéria sobre o recadastramento do PSA foi divulgado de maneira incorreta. PSA significa Programa de Segurança Alimentar. Na mesma matéria os créditos da foto saíram errados. Elas são de Erich Macias.



Parabéns duplo

Comemorou aniversário Isa Fernandes, moradora da Vila. Nesta edição, ela estreia sua coluna intitulada *Experiências*, onde contará suas histórias e vivências no mundo virtual. Felicidades e sucesso!



Aniversário do presidente

No início de fevereiro Osvaldo Mena fará aniversário. A comunidade parabêniza seu presidente e deseja saúde e força para sua vida.



É de graça

Alguns moradores comentaram que existem pessoas que estão vendendo exemplares da *Folha* ao preço de R\$2,00. Fica esclarecido aqui que a *Folha da Princesa* é um jornal a serviço da Vila Princesa, e totalmente gratuito. Todos têm direito a essa informação, que não custa nenhum centavo! Fiquem atentos!



Formatura 1

Formou-se em Jornalismo no último dia 10 de janeiro a querida Fernanda Romagnoli, ex-integrante da *Folha*. A equipe deseja sucesso e agradece todo o envolvimento e dedicação destinados ao projeto e assegura que toda a Vila Princesa deseja o mesmo!



Formatura 2

Na mesma data, nosso ex-cronista Gustavo Arrieche colou grau em Jornalismo e Relações Públicas. Desejamos sucesso na tua carreira e que tuas crônicas continuem a encantar a todos!



Esclarecimento

O Secretário Municipal de Obras, Antônio Cleff esclareceu que o número de pontos de iluminação na Vila Princesa é de 600 e não de 2000 como foi publicado na edição anterior.

associação

Encaminhando reivindicações

Nas primeiras semanas de janeiro o presidente da AMOVIP, juntamente com a UPACAB (União Pelotense de Associações Comunitárias e Amigos de Bairros), esteve presente em reunião com o então prefeito em exercício Mário Filho. Na ocasião, foram reivindicados o ensaibramento da Av. Theodoro Born e a finalização das obras de iluminação pública. Osvaldo Mena ressalta a presteza da administração da cidade, pois a Vila está quase totalmente iluminada e o problema das crateras em frente à Escola Daura Pinto foi, senão solucionado, ao menos minimizado.

Ainda nesse mês está prevista a solicitação, junto à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, da limpeza das valetas do bairro que, devido às altas temperaturas dessa época do ano, tornam o ar irrespirável e aumentam a proliferação de insetos. Será entregue à Secretaria da Saúde um documento solicitando mais medicamentos para o posto de saúde.

A primeira grande novidade do ano diz respeito a criação de um departamento de desporto na Vila, com funcionamento no campo dos Eucaliptos. Já estão sendo organizados campeonatos de futebol. Os interessados podem obter mais informações com o presidente da Associação. Além dos campeonatos, está previsto o concurso da mais bela comunitária, evento que escolherá três candidatas para representar a Vila em dezembro no concurso municipal.

O abaixo assinado encaminhado no final de dezembro à Câmara de Vereadores, solicitando o retorno dos ônibus da empresa Transpessoal à Vila, obteve parecer desfavorável. Diante de tal negativa aos anseios da população, a Associação entrará com pedido de cassação da liminar que impede o trânsito da empresa no bairro.

O Orçamento Participativo, referente ao exercício de 2002, ainda tem muito a ser discutido na Vila Princesa. Segundo Osvaldo Mena, a AMOVIP vai procurar saber, via promotoria pública, onde foi empregada a verba que deveria ser destinada à ampliação do posto de saúde e à aquisição de uma ambulância. Em contra partida, a nova equipe do posto é alvo unicamente de elogios, por parte da associação e da comunidade em geral.

Informações nesta coluna são de responsabilidade da Associação de Moradores

Projeto de Extensão da Escola de Comunicação Social Universidade Católica de Pelotas

expendente
Reitor: Alencar Meilo Proença
Escola de Comunicação Social
Diretor: Manoel Jesus Soares da Silva
Gráfica: Diário Popular
Periodicidade: Mensal
Tiragem: 2000 exemplares
Redação: Rua Almirante Barroso, 1202 - Pelotas-RS
Fone: (53) 284-8115 (com Moira)
E-mail: folhaprincesa@bol.com.br

Coordenação: Jairo Sanguiné Jr.
(Reg. Prof. 4665)

Planejamento gráfico: Ivan Rodrigues e Marcela Santos

Diagramação: Marcela Santos

Ilustração: Chico Proença

Redação: Bruno Leites

Daniel Vasques

Ivan Rodrigues

Marcela Santos

Michele Cardoso

Moira Petrucci

Apoio de outras Escolas da UCPel:

Luiz Carlos Ribeiro Junior- Informática

Patricia Moreira- Direito

Não morra pela boca

Moira Petrucci

Moira Petrucci

Uma alimentação saudável é a melhor receita para uma saúde estável

Junto com as estações mais quentes, o perigo das contaminações através de alimentos aumenta. Por isso, devemos tomar algumas precauções, que vão garantir o não surgimento de possíveis doenças e uma melhor qualidade de vida. Os cuidados devem ser redobrados em relação às crianças. Em caso de intoxicação, seus sintomas mais comuns são vômito, diarreia, dor de estômago, náusea, febre e câimbras.

As contaminações provêm de alimentos estragados geralmente por deficiência na conservação, quer seja por temperatura inadequada ou por excesso de tempo na prateleira. A falta de higiene e sujeira no ambiente de preparo, e a utilização de alimentos de origem duvidosa, principalmente os perecíveis, também são motivos para que os alimentos se tornem impróprios para o consumo.

Tenha sempre cuidado ao comprar o que irá comer. Observe a procedência e o prazo de validade. Cada alimento possui características próprias e no verão estragam com muita facilidade. Para evitar isso, é necessário escolher e conservar corretamente. Não adquira latas amassadas, estufadas, enferrujadas ou violadas. As carnes merecem destaque especial, principalmente as de boi e porco. Devem apresentar cor avermelhada, cheiro agradável, tendo sempre o selo

de garantia do Serviço de Inspeção Federal - SIF - Ministério da Agricultura. Prefira que o estabelecimento moa a carne na sua frente.

Quando chegar em casa, guarde imediatamente os produtos. Inicie pelos que necessitam de refrigeração, como carnes, leites e derivados. Nunca utilize alimentos vencidos mesmo que aparentemente eles pareçam bons para o consumo.

Na preparação, não deixe os alimentos crus - como carnes, frutas e verduras - entrarem em contato com os alimentos que já estão cozidos. Sempre que for mudar de preparação, lave as mãos e os utensílios. Se você está cortando bifes e vai cortar folhas para uma salada, não use o mesmo utensílio (faca ou tábua) sem lavá-los antes e sem lavar as mãos também.

O processo de cozimento ajuda a eliminar as impurezas. Por isso, assegure-se de que os alimentos estão bem cozidos. Sirva assim que estiverem prontos não esperando muito para comer. Se for necessário, guarde na geladeira e, depois, esquente quando sentir fome.

Tomando esses cuidados na hora de adquirir, conservar e comer suas refeições, você obterá uma segurança maior e evitará a intoxicação alimentar neste verão.

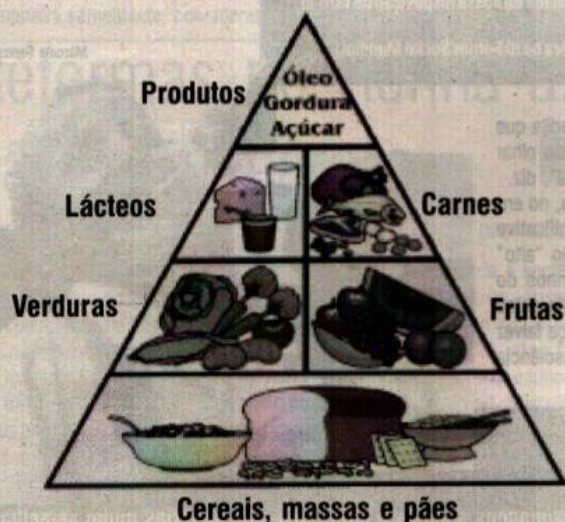
Segundo os princípios da Pirâmide Alimentar, é possível se conseguir uma alimentação sem deficiência de nutrientes, sendo mais completa e equilibrada.

A base mais larga é composta por alimentos que podem ser consumidos em maior quantidade, como pães, arroz, massas e cereais, que oferecem carboidratos. Acima, estão os legumes, verduras e frutas que são fontes de vitaminas, minerais e fibras.

No segmento superior, encontram-se os alimentos amplos em proteínas como carnes, feijão, ovos, leite e seus derivados.

No topo da pirâmide, estão os alimentos que devem ser consumidos em menores quantidades como óleo, manteiga, margarina e doces.

Pirâmide Alimentar



O maior inimigo do peito

Você já parou para pensar quantas vezes o seu coração pulsa por dia? 115 mil, um número muito maior do que você imagina. E para que ele tenha um potencial para durar pra lá de cem anos, necessita que seja bem cuidado. Para isso, precisamos nos defender do mais famoso inimigo do peito, o colesterol. Controladas as taxas dessa substância no organismo, os riscos de doenças do coração caem para 30%.

Antes de saber as causas que possibilitam o aumento deste vilão, é importante conhecê-lo bem. O colesterol é considerado um tipo de gordura da qual boa parte - cerca de 70% - é produzido pelo próprio organismo, mais especificamente o fígado. Apenas um terço do que circula no sangue vem do que comemos. Mesmo indispensável ao organismo, indiretamente o colesterol causa danos irreversíveis ao coração e ao cérebro. Aos poucos, tende a se depositar nas artérias aumentando a chance de infarto. É que, ao impedir a irrigação sanguínea, o coração sofre com a falta de oxigênio e pode parar de funcionar. De uma forma geral, suas veias ficam entupidadas de gordura.

O colesterol está presente apenas em comidas de origem animal, como gema de ovo, fígado, vitela, frios e embutidos. É encontrada, em menor quantidade, na gordura da carne, no leite integral, na manteiga e nos queijos amarelos. É bom lembrar que as gorduras saturadas facilitam o aumento dos níveis no sangue. Elas estão, por exemplo, na manteiga, no óleo de coco e na banha.

Mesmo com todos estes dados, é comprovado que um pouco de gordura é essencial ao organismo. O jeito, então, é aprender a não exagerar. Reduza o consumo de carnes vermelhas, ricas em gorduras saturadas. Troque-as por frango ou peixe. Aumente o consumo de fibras pois ajudam a remover o colesterol do corpo. Estão em aveia, feijões, cereal matinal, maçã, goiaba e cenoura. Coma mais verduras de folhas verde-escuras e frutas cítricas.

Além disso, muita gente tem tendência genética a acumular essa gordura. Fatores como disfunções na tireóide e efeitos de certas medicações também podem influenciar no aumento dos níveis da substância. Mas, qualquer que seja a origem do problema, existe quase sempre solução. Uma dieta equilibrada e a prática de atividades esportivas podem resolver. É importante que, para um melhor esclarecimento e uma avaliação correta do seu organismo, o posto de saúde local seja procurado. É necessário que sejam feitos exames para um diagnóstico correto.

saúde

Centro Econômico
Princesa
Com entrega de
Rancho GRÁTIS
Rua D. Antônio Zattera, 91F
Fone: 278-0732

MINI MERCADO
RUTZ
Secos & molhados, legumes
e miudezas em geral
Agradecemos a preferência
Fone: 278-0500
Rua 7, nº 3037
Vila Princesa

COMERCIAL
REICHOW
Comércio e distribuição
de ferragens
Av. 4, 3473
Fone: 278-0990

Mercado
Principal
Aqui tem economia
Padaria e comércio de
alimentos em geral
Rua 4, 3691 / R278-0738

Lula, brasileiro

A realidade de brasileiros que não se cansam de sonhar confundem-se com a história do novo presidente do país

reportagem

Quando Luiz Inácio Lula da Silva tomou posse, no dia 1º de janeiro, milhares de brasileiros foram testemunhas de um momento histórico. Pela primeira vez em mais de um século de República, um homem de origem humilde, vindo do povo, chega ao cargo mais importante da hierarquia do país. Uma longa caminhada até a realização de um sonho, o sonho de ser presidente.

Pode-se dizer que a história pessoal de Lula se confunde com a história política do Brasil. De retirante nordestino a metalúrgico, Lula lutou por melhores condições de trabalho a favor da classe operária do ABC, foi preso durante o regime militar, participou ativamente dos movimentos por eleições diretas, em 1984, e pelo impeachment de Fernando Collor, em 1992. Além de ter sido o principal rosto da esquerda no Brasil, sendo candidato derrotado em outras três eleições. Uma biografia e tanto!

Contudo, chegar a presidência não significa estar com o dever cumprido. Muito pelo contrário. A conquista de Lula tem de ser vista como apenas o primeiro passo de um sonho compartilhado com pelo menos 53 milhões de eleitores, 53 milhões de votos depositados em um mesmo ideal, em busca de mudança, no desejo de uma sociedade mais digna.

Desejos como os de Osvaldo Mena, presidente da associação de bairro da Vila Princesa. Candidato derrotado em duas eleições para vereador, Mena não votou em Lula. "Mas espero que ele acerte!", afirma. Apesar de ideologias opostas, suas histórias não deixam de ser semelhantes. Assim como o atual presidente, Mena também teve origem no povo que hoje representa. Apesar da infância pobre, sempre quis estudar. Tornou-se seminarista, o que o levou a Santa Casa onde passou a trabalhar como Auxiliar de Enfermagem. "A minha cultura era muito pequena. Eu fui a



"Haverá o dia em que a gente tomará consciência de que este país que eu sonho e que vocês sonham pode ser construído. Depende da nossa disposição de fazê-lo. Depende da nossa coragem. Depende da nossa disposição."

Trecho extraído do discurso do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva no III Fórum Social Mundial

da lavoura de fumo e mãe desempregada. Quando questionado sobre o que quer ser quando crescer, Luiz responde rápido: "Quero ser policial!".

E pensar que meninos pobres não nascem no Brasil para serem presidentes da República. Talvez realmente não nasçam. Talvez tenha sido Lula exceção à regra. Mas e se for, que possa fazer de seu privilégio o futuro de um novo Brasil. Um Brasil no qual o sonho de brasileiros como Mena e Luiz possa virar realidade. O sonho de um Brasil mais justo, mais igual, o sonho de um Brasil sem medo. Um Brasil que não deixe de sonhar!

Marcela Santos

luta!" conta. Quanto ao futuro, Mena acredita que o ser humano necessita sonhar. "É preciso olhar longe", filosofa. "A minha visão é política", diz.

A visão de Luiz Fernando Silveira, no entanto, talvez ainda não vislumbre o significativo momento político/social que se vive. Do "alto" dos seus cinco anos de idade, os sonhos do menino Luiz não parecem ser muito diferentes dos de Lula ou de Mena. A única diferença talvez esteja no fato de ele ainda não ter consciência disso. Como toda criança, Luiz gosta de brincar, adora comer doces e sonha com o dia em que irá para escola. Sonho este que poderá mudar a dura realidade de sua vida de garoto pobre, irmão de cinco filhos de pai trabalhador



Personagens simples e diferentes com histórias muito semelhantes

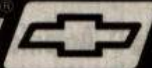
O mais potente de sua categoria. **70cv**



A melhor relação custo-benefício em sua categoria.

CELTA: O PRIMEIRO VEÍCULO VIA INTERNET. E, TAMBÉM, O MAIS VENDIDO.

Financiamento
BancoGM

Guanabara 
VEÍCULOS
Av. Fernando Osório, 1373 • Tel.: (53) 223 1999

EDUCAÇÃO

Continuam matrículas na rede pública Meu caso de amor

Processo iniciado em novembro será concluído em fevereiro

Bruno Leites

Ainda está em curso o processo de matrícula e rematricula nas escolas da rede pública de Pelotas, iniciado em novembro e que se estenderá até meados de fevereiro.

Inicialmente foram feitas as inscrições para quem desejava obter uma vaga, seja ingressando na primeira série dos ensinos fundamental e médio ou se transferindo de outras escolas para as demais séries.

Cada interessado, nessa etapa, indicava suas três opções, que ficaram registradas com os demais formulários da cidade em uma central única de vagas. Através de computador, as vagas foram distribuídas, visando respeitar a ordem das opções do estudante.

Por fim fica a etapa das matrículas, diretamente na escola em questão. De 13 a 17 de janeiro, para as primeiras séries do fundamental e do médio, e de 3 a 7 de fevereiro para as demais séries.

Segundo Ana Helena Beckenkamp, diretora do departamento de administração da Secretaria Municipal de Educação (SME), esse processo é eficiente à medida que extingue as filas da porta das escolas e evita maiores transtornos, além de eliminar a possibilidade de um aluno se matricular em mais de uma escola.

O sistema funciona desta forma desde o Governo Olívio Dutra. E nos próximos anos deve continuar de maneira semelhante, considerando declarações do



Marcela Santos

Alunos já iniciaram o processo de matrículas nas escolas

novo Secretário Estadual de Educação.

As matrículas na Vila Princesa

De acordo com a monitora Rosane Baladan, do Antônio Ronna, aproximadamente 30% dos alunos que deveriam se matricular de 13 a 17 de janeiro ainda não o fizeram. Por isso, os funcionários da escola estão fazendo plantão nas quintas pela manhã, esperando que essa parte faltante dos escolares regularize a sua situação. Em fevereiro, como indicado anteriormente, ocorrerá a última etapa do processo.

A situação das matrículas no Daura Pinto não pôde ser averiguada porque os funcionários estão em férias coletivas.

Reformas no Ronna ainda não começaram

Daniel Vasques

Burocracia na licitação atrasa o início das obras prometidas para 2002

O ano de 2002 já acabou e as reformas da Escola Antônio Ronna ainda não começaram, frustrando as expectativas da comunidade. As obras que disponibilizariam melhor infra-estrutura aos alunos da escola e que segundo a prefeitura deveriam estar concluídas até o final do ano passado, estão atrasadas devido ao processo de licitação das empresas que pleiteiam a reforma.

De acordo com Cláudia Taborda, diretora do Depto. Compras e Licitações da Sec. Munic. de Finanças, a abertura dos envelopes com a documentação necessária apresentada por estas empresas, ocorreu no último dia 15 de janeiro. No entanto, foi acatado recurso alegando irregularidade na documentação, o que mais uma vez adiou a licitação. Cláudia salienta o fato de que cada recurso acarreta um atraso de 15 dias úteis na conclusão do processo. "Acredito que se não houverem novos recursos, no máximo em meados de fevereiro a licitação estará homologada", diz ela.

Porém isso não significa um imediato início das obras. Após homologada, a documentação passa pelas mãos do prefeito para que seja assinada. Só então é encami-

nhada à secretaria de educação que emitirá uma ordem de serviço à empresa encarregada de executar as reformas. Ai sim devem ter início os trabalhos.

Para Mirna Gonzales, diretora do Ronna, é uma pena que tudo ainda não tenha saído do papel. Segundo ela pelo menos uma turma de Pré já estava matriculada. "Tudo terá de ser revisto", diz a diretora, sem esconder sua preocupação quanto ao restrito espaço físico da escola. "Tomara que nós tenhamos sorte", diz esperançosa.



Marcela Santos

Em maio do ano passado, aniversário do Ronna, o prefeito presenteou os alunos com a promessa da obra, que ainda não teve início

Meu nome é Isa, tenho 53 anos e tive a incumbência de falar do que mais gosto de fazer na vida, que é mexer em computador. Começo dizendo que nunca fiz curso algum, tudo que sei e faço, aprendi sozinha ou perguntando a alguém, me considero autodidata.

Meu primeiro computador ganhei do meu filho Paulo André, aos 48 anos de idade. Era uma maneira de entretenimento, segundo ele. Foi um dos primeiros computadores domésticos. Era enorme, em preto e branco, e era tudo por comando de texto. Não é como esses de agora, em que tudo é por um toque de botão.

Tinha que memorizar os comandos, e não podia esquecer de nenhum detalhe, senão nada feito. Até tinha uns joguinhos interessantes, que me deixavam maluca sem saber como usá-los. Além dos jogos não tinha muita coisa a fazer, a não ser digitar textos e nada mais, mas eu o adorava mesmo assim, e ficava horas digitando e fuçando, não tinha mais nada que fazer.

Mas eu não conhecia outro tipo de computador, até que um dia fui visitar meu filho e qual foi minha surpresa? Conheci um novo modelo, mais atualizado, colorido. Fiquei louca, maravilhada. Vi que tinha muito mais recursos. Tudo isso era um mistério para mim, mas me fascinava, instigava minha curiosidade. Meu filho, vendo minha paixão (eu parecia uma criança em frente a uma loja de brinquedos), me prometeu que quando pudesse ou comprasse outro trocaria com o meu velho. Juro que fiquei esperando esse dia ansiosamente.

Um dia ele me chamou e falou que estava com problemas financeiros por causa da faculdade, teria que vender o computador. Na hora senti um baque, foi como se soubesse uma notícia de falecimento de alguém querido, eu já amava aquele computador. Confesso que chorei naquela hora, não podia deixar vender para outra pessoa, o computador que eu sonhava. Fui ao Banco e fiz um empréstimo e agora ele é meu.

Que diferença era do outro, até para ligar era diferente. Não sabia nada, mas precisava aprender e ia aprender. Meu filho me deu algumas noções, agora não era preciso decorar comandos. Aos poucos fui me familiarizando com ele, e ele comigo e criamos um caso de amor que dura até hoje. Fiquei com ele por um ano, já manjava bem a máquina, mas como em tudo na vida, vai se querendo sempre mais e mais, fui vendo que meu computador era um pouco fraco, sem recursos, e eu já queria conhecer a INTERNET, ter jogos mais avançados, mas que fazer?

Vendi e comprei outro usado, com mais recursos. Até que um dia comprei o Show do Milhão, muito contente fui instalar, mas ele travou. Novamente vendi e comprei um, agora novo. Do meu velho, resta a lembrança e o carinho.

Hoje estou com o mesmo computador, porém já melhorado. Sou daquelas velhinhas que ficam de 10 a 12 hs na frente do computador diariamente, faço de tudo um pouco, navego na INTERNET, faço amizades, aprendo, ensino também, sou apaixonada por músicas, tenho mais de 8000 títulos gravados nele.

Meu filho outro dia me confessou, que eu já sei mais coisas que ele sobre computador, fiquei vaidosa. Sou apaixonada pelo que faço. Aos poucos vou contando a vocês histórias e casos que acontecem na INTERNET, noções sobre computador. Hoje foi só o início.

Este foi o começo de um CASO DE AMOR com o meu computador, que já dura cinco anos.

isa.cheri@ig.com.br

experiências
Isa Cheri

Economias domésticas

Água, um líquido cada vez mais precioso

O calor do verão estimula ainda mais o consumo de água. Quem nunca se refrescou com um banho de mangueira ou de piscina? Nessa época, lavar o carro, as calçadas, aguar as plantas ou ficar horas em baixo do chuveiro são atos comuns. Quando chega a cartinha do SANEP é aquele susto. Todos os hábitos da estação são devidamente cobrados na conta da água que, como vários outros produtos, está ainda mais cara.

A cada 30 dias é efetuada a leitura do hidrômetro das residências. A diferença da leitura atual para a anterior é o indicativo do consumo de água no mês. Quando o consumo mensal não ultrapassa 20 m³, é cobrada a chamada tarifa fixa. Para se ter idéia, uma casa de madeira com até 39 m² de área construída, paga R\$ 4,40 de taxa fixa. A mesma área construída de tijolos paga R\$ 6,70. Se o consumo ultrapassa os 20 m³, paga-se também o conhecido "excesso". Cada m³ de excesso custa ao consumidor R\$ 2,30.

Alguns exemplos tornam mais fácil visualizar o quanto desperdiçamos água no dia-a-dia. Se uma pessoa demora 5 minutos para escovar os dentes com a torneira não muito aberta, são gastos 12 litros de água; se só molhar a escova e enxaguar a boca com um copo de água, estará gastando apenas meio litro. Um banho de 15 minutos no chuveiro elétrico com registro meio aberto, consome 45 litros de água; se fechar o registro enquanto se ensaboia, diminuindo o tempo para 5 minutos, o gasto cai para 15 litros. Lavar a louça com torneira meio aberta durante

15 minutos, gasta 117 litros de água; se os pratos e panelas forem limpos com papel ou escova, colocados na cuba com água até a metade e ensaboados com a torneira fechada e só utilizar água corrente para o enxágue, o gasto será de aproximadamente 20 litros.

Além do valor pago mensalmente para se ter acesso à água, também é preciso levar em conta o quanto ela é imprescindível para a vida humana e quanto é importante que seu uso seja racional. A água está presente em todas as atividades humanas, desde o consumo até a fabricação de bens duráveis e não duráveis.

A conscientização ambiental e econômica devem ser a tônica da sociedade atual. Racionalizar o consumo é a única maneira de ajudar a economia doméstica e também a natureza. Aqui vão dicas para fazer bem ao bolso e à natureza.



Desperdício de água também pode aumentar as despesas domésticas

Com certeza você já ouviu falar volta da inflação. Expressões como esto jornais, revistas ou p Mas afinal, como isto se reflete no s colaborar com seu bolso e, consegu Confira na a seguir dicas de como adequ econômica e contribuir com

Pesquisar é o m

De acordo com o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), durante o Plano Real (julho/94 a dezembro/02) os preços dos produtos farmacêuticos acumularam reajustes de 142,75%. Na prática o que se viu foi a necessidade de buscar alternativas para não ficar sem saúde, inclusive financeira.

O aposentado Natal Rehling, morador da Vila Princesa, nem sempre consegue no posto de saúde todos os medicamentos de que necessita. Por mês o gasto ultrapassa R\$ 100,00. A saída encontrada é a manipulação de remédios ou a compra dos comentados medicamentos genéricos.

Na atual situação econômica, todas as maneiras de gastar menos são válidas. No entanto é necessário atentar para a qualidade do que será consumido. Saúde é assunto sério. Por isso, antes de sair comprando o que parecer mais barato é preciso ouvir quem realmente entende do assunto.

Segundo a farmacêutica Fernanda Brião, atualmente estão disponíveis no mercado quatro tipos distintos de medicamentos. Os chamados medicamentos de referência, que são os mais conhecidos, fabricados pelos grandes laboratórios. Os genéricos, que usam o mesmo princípio ativo que os de referência, são devidamente registrados e passam por testes em seres humanos, tendo assim seus efeitos comprovados. Os medicamentos similares, que são cópias dos de laboratórios, porém não são submetidos a testes e não possuem registro. E os manipulados, que, assim como os similares, são cópias dos medicamentos de laboratórios, porém são produzidos em farmácias.

De acordo com a farmacêutica, qualquer que seja o tipo de medicamento escolhido o efeito deve ser o mesmo, pois o princípio ativo utilizado deve ser igual em todos os ca-

Seu Nat sempre

Exemplos de

REFERÊNCIA - Ca
SIMILAR - Captil
GENÉRICO - Capt
MANIPULADO - (3)

REFERÊNCIA - Re
SIMILAR - Enapro
GENÉRICO - Male
MANIPULADO - R

FP

Como economizar água?

Use regador para molhar o jardim e a horta;

Após o uso do sanitário, não dê descargas longas;

Evite limpar quintal e calçadas com mangueira, prefira balde;

Utilize balde d'água para a lavagem do carro;

Enquanto escovar os dentes ou fazer a barba, feche a torneira;

Tome banhos curtos e feche o chuveiro enquanto se ensaboia;

Verifique e resolva rapidamente possíveis vazamentos domésticos;

Limpe os pratos antes de lavá-los, deixe-os de molho e só use água corrente para enxaguar.

Medidas em prol do país

de alta do dólar, queda do risco país ou fazem parte da linguagem da maioria dos programas de televisão. Eu dia a dia? De que forma você pode economizar, com a economia do país. ar o orçamento doméstico à atual situação o desenvolvimento do Brasil.

o melhor remédio

sos. A única diferença que pode ser observada é o preço. Todavia, Fernanda alerta para a confiabilidade da farmácia onde o medicamento será confeccionado, caso a opção seja pelos manipulados. Só as farmácias com o certificado de qualidade ISO 9000 são submetidas a testes periódicos, que comprovam a utilização da dose exata do princípio ativo em cada remédio.

De qualquer maneira, antes de sair por aí comprando o medicamento mais barato é preciso consultar o médico. Só ele pode orientar sobre a melhor opção para a sua saúde. Passe no posto local, para receber as informações e encaminhamentos corretos.

Ivan Rodrigues



gasta todo seu salário em remédios, e busca os melhores preços

FP

Preços de medicamentos

otem (25 mg, 28 cápsulas) – R\$ 26,80
30 cápsulas) – R\$ 14,30
ril (30 cápsulas) – R\$ 13,02
cápsulas) – R\$ 4,80

itec (30 cápsulas) – R\$ 36,60
tec (30 cápsulas) – R\$ 15,50
to de Enalapril (10 mg) – R\$ 20,00
4,80

Medidas enérgicas para economizar luz

Não precisa ser economista para saber que os preços aumentaram. Ao receber a conta de luz do mês de janeiro, a dona de casa Regina Rockembach se viu obrigada a tomar providências enérgicas.

Foram consumidos 381 kWh, o que lhe custou R\$ 137,08. "Eu nunca paguei tão caro!", comentou indignada. No mesmo período do ano passado o consumo da residência foi de 265 kWh, somando R\$ 78,99.

A CEEE explica que a energia elétrica passa, uma vez por ano, por uma "revisão tarifária". Na área atendida pela CEEE, essa revisão (que poderia ser um aumento ou redução no valor) acontece sempre no mês de outubro. Em 2002 ela se constituiu em um aumento de cerca de 20%. Uma residência com consumo médio de 160 kWh/mês, pagava em janeiro de 2002 R\$ 46,87. O mesmo consumo em janeiro de 2003 custa R\$ 57,57.

A cada 30 dias é efetuada a leitura do equipamento de medição de energia. A quantidade de kWh da leitura atual, menos a do mês anterior indica o consumo do mês. Se esse valor não ultrapassar os 30 kWh, será cobrado o chamado custo de disponibilidade, a conhecida taxa mínima. Hoje esse valor está em torno de R\$ 11,00.

De acordo com o gerente comercial da CEEE em Pelotas, Flávio Silveira, o consumo de energia

elétrica é definido por três itens básicos: número de pessoas que moram na casa, hábitos de consumo da família e condições de conservação dos equipamentos elétricos. Segundo a dona de casa Regina, os hábitos de sua família não foram alterados, o número de residentes também não mudou e os equipamentos foram testados e estão em boas condições. "Não sei mais o que fazer", reclama.

Algumas vezes a borracha de vedação da geladeira não está em boas condições, o que ocasiona desperdício de energia. Para saber se está tudo funcionando bem, coloque uma folha de papel entre a geladeira e a porta, tente tirar a folha; se ela ficar presa a vedação está boa, caso contrário é preciso providenciar a troca da borracha ou ajuste das dobradiças. O teste deve ser feito ao redor de toda a porta.

GARRAFAS COM ÁGUA EM CIMA DO MEDI-

DOR - Há quem pense que colocar garrafas PET cheias de água sobre a caixa do medidor de energia diminui a conta de luz. Segundo a CEEE, o que acontece é que as pessoas passam a reduzir seu consumo sem perceber. Começam a prestar mais atenção ao medidor e observam redução na conta de luz. Causa uma mudança de hábito, ainda que involuntária, e ajuda de alguma forma a economizar, não deixa de ser válido.

APARELHOS LIGADOS NA TOMADA - Outra dúvida frequente é se aparelhos desligados, mas conectados ao interruptor consomem energia. O que acontece é que enquanto estão ligados na tomada os aparelhos continuam recebendo uma pequena quantidade de energia elétrica. O gasto é menor do que quando o equipamento está ligado, mas se os aparelhos permanecem conectados a tomada ininterruptamente o consumo passa a ser expressivo. A dica é desconectar do interruptor todos os aparelhos que não estiverem sendo utilizados.

LÂMPADAS - A iluminação das residências é a segunda responsável pelo gasto de energia. A dica de economia é substituir as lâmpadas incandescentes (de luz amarela), por lâmpadas fluorescentes (de luz branca). A economia de energia é de 80%, e a lâmpada fluorescente – apesar de um pouco mais cara – dura até 15 vezes mais que a incandescente. Pintar o teto e as paredes internas com cores claras auxilia na economia, pois essas cores refletem melhor a luz, diminuindo a necessidade de iluminação artificial.

Aproveitar a iluminação natural é a melhor forma de economizar. Abra janelas, cortinas e persianas e deixe a luz do sol invadir a casa. O ambiente vai ficar mais bonito e a conta virá mais baixa no fim do mês.

Banhos mais curtos poupam luz e água; utilizar máquina de lavar roupas na capacidade máxima; apagar a luz sempre que sair de um cômodo; deixar para passar as roupas quando tiver grande quantidade, não abrir a geladeira a toda hora sem necessidade; só ligar os eletrodomésticos que realmente serão usados são boas dicas.



Garrafas sobre a caixa de luz não diminuem o consumo, é apenas folclore

FP

APARELHO

TEMPO P/ CONSUMIR

1 kWh	
Chuveiro elétrico	11 min
Ferro elétrico	50 min
Lâmpada	10 h
Liquídificador	3 h
Máquina de lavar roupas	1 h
Máquina de secar roupas	30 min
Rádio	25 h
Refrigerador	5h 45 min
Televisor	10 h
Ventilador grande	8h 42 min

Bruno Leites

O futuro do OP em 2003

Atividades começarão em março

Jaíro Sanguiné



A participação da comunidade é fundamental

"O OP é um compromisso de campanha do Prefeito Fernando Marroñi e vamos cumpri-lo até o fim do seu mandato", afirma o coordenador do programa, Adair Soares.

De fato, o Orçamento Participativo é um dos pontos mais defendidos pelo PT em sua administração, e está em vigor desde a chegada do partido ao poder, em 2000.

Para este ano, o calendário do programa ainda não está definido – deve ficar pronto em torno do dia 15 de março. No mesmo mês estarão começando as chamadas "Reuniões Preparatórias", que são encontros dos organizadores com as comunidades, além de um intenso processo de divulgação em rádios, jornais e na Kombi do OP.

Após essa etapa, serão escolhidos os delegados – um para cada dez pessoas presentes nas reuniões – que representarão a comunidade nos encontros regionais, onde serão votadas as preferências do local de origem de cada representante.

As obras prioritárias são enquadadas no orçamento destinado pela Prefeitura e encaminhadas para o processo de licitação, ficando o OP obrigado a apresentá-las até o final do ano seguinte – no caso, 2004.

Vazamento preocupa a comunidade

Proliferação de mosquitos e falta d'água podem causar diversas doenças

Moira Petrucci

Moradores têm reclamado de vazamento de água na Av. Principal, esquina com Rua 14. A dona-de-casa Silmira Willrich é uma delas. Proprietária de uma residência localizada perto do local, ela diz ter medo da proliferação de mosquitos e da falta de água, principalmente nesta época do ano, em que o calor é intenso. "Aqui qualquer chuvinha já é motivo para alagamentos", afirmou enquanto mostrava o local onde vazava água.

Segundo a moradora, o vazamento já existe há mais de três meses e até agora nenhuma providência foi tomada por parte dos órgãos competentes.

De acordo com o SANEP, ao verificar algum tipo de vazamento, a comunidade deve entrar em contato com a empresa para que se possa efetuar a

resolução do problema.

Segundo a central de atendimento dessa autarquia, nenhuma queixa ainda havia sido feita até a presente data. Porém, após esta reclamação, foi efetuado o pedido. Dentro de um mês, uma equipe será enviada até o local para que eles cumpram a sequência do trabalho.

Freitas enfatiza ainda importância de que a comunidade denuncie os locais que apresentam problemas relacionados com água. Só assim eles estarão cientes e tomarão as devidas precauções.



Marcela Santos

As denúncias podem ser feitas pelo telefone 222 1900

Vila está incluída no sistema de mutirão de limpeza de ruas

Daniel Vasques

Trabalhos devem começar na segunda quinzena de fevereiro, após a realização nos Balneários

A Vila Princesa está incluída entre os bairros que farão parte de um grande mutirão de limpeza promovido pela Prefeitura. Quem garante é o secretário substituto da Secretaria de Serviços Urbanos, Marcos Ferreira. De acordo com ele, os trabalhos na Vila devem ter início na segunda quinzena de fevereiro. "A Vila será o primeiro bairro da Zona Três Vendas Leste a ser contemplados, antes mesmo do Pestano e Getúlio Vargas", destaca. Isso significa que antes da Vila Princesa apenas as praias do Laranjal e Z-3 – por ser época de veraneio – e o bairro Areal – por uma questão geográfica – serão atendidos.

De acordo com o cronograma de obras elaborado pela Prefeitura, o mutirão estará dividido em quatro etapas. Na primeira delas, sob responsabilidade da Secretaria de Serviços Urbanos, será executada a limpeza das valetas, roçagem de vegetação e recuperação de vias. Num segundo estágio, visando o combate aos mosquitos, a Secretaria de Saúde fará a aplicação de larvicida. Após, ficará sob responsabilidade do SANEP a drenagem de canais enquanto já na etapa de conclusão do projeto, a Secretaria de Serviços Urbanos notificará os proprietários de terrenos baldios quanto ao cumprimento do que estabelece o Código de Posturas do Município.

Executarão as obras um efetivo de 200 trabalhadores que contarão com quatro retroescavadeiras, oito caçambas e roçadeiras. A expectativa é de que após terem início no bairro, os trabalhos levem cerca de dez dias para serem concluídos.



Marcela Santos

Último mutirão realizado na Vila foi em novembro do ano

MINI MERCADO

WM

Secos e molhados
Miudezas e frete

De Vera Maria e Jilne Kabke

Agracemos a preferência

Casa de carnes

Dravanz

De Gilmar e Joana

Carnes e Conveniências

Obrigado por nos dar preferência

Av. 4, 3524 / F. 278-0777

Vídeo locadora

CINE VÍDEO

Rua Cinco, 3679 - Vila Princesa

Adriani

Presentes

F. 278-0623

Rua Cinco, 3679.

opinião

O que você está fazendo para aproveitar suas férias?

Crianças revelam como estão se divertindo durante as férias

*Fotos: Marcela Santos

Michele Cardoso

Michele Ferreira Pereira

Michele Cardoso

"Vou para a Ponte do Retiro tomar banho e ando muito de bicicleta. Gosto de ir para a casa do meu tio, na colônia Santo Antônio. Lá, brinco com meus primos".

Patrick Machado (sete anos)



"Adoro pescar no Arroio do Padre. Da última vez que eu fui, peguei muitos peixes. Quando estou em casa, ando muito de bicicleta".

Jean Peter (sete anos)



"Brinco muito com minhas bonecas. Às vezes, vou ao Laranjal tomar banho de praia. Já consegui ficar bem bronzeada porque peguei bastante sol."

Juliane Rodrigues (dez anos)



"Brinco muito com o meu trator na areia, faço castelinhos e caminhos para ele andar. Gosto de andar de bicicleta também".

Alesson Storch (três anos)



"Jogo videogame quase todos os dias. Tomo banho de piscina e vou à praia com a minha família".

William Axel (oito anos)



"Passeio na praia do Tó e no Laranjal. Quando está calor, tomo muitos banhos. Aqui em casa, ando de bicicleta e brinco com meus dois tratores".

Lucas Liermann (cinco anos)



"Brinco bastante de bonecas. Adoro ir ao centro passear na praça e andar de balanço. Tenho dois cachorros muito bonitos que eu brinco bastante".

Maiara da Silva (cinco anos)



"Adoro brincar de esconde-esconde. Fui há pouco tempo na casa da minha tia e no Paço do Pilão. Ando de bicicleta também".

Sabrina Celestina (nove anos)



"Brinco de muitas coisas! De esconde-esconde, de pegar e de boneca também".

Ana Carolina Pereira (quatro anos)



"Tenho viajado bastante com meu pai. Fui do Ponte o Retiro e para São Lourenço. Quando fico em casa, gosto muito de ver a Casa das Sete Mulheres".

Angélica Buchweitz (dez anos)



O dia da jovem Michele Ferreira Pereira, de 17 anos, começa cedo. Durante o período letivo ela tem que sair cedinho de casa para frequentar as aulas do 2º ano do ensino médio, que está cursando no Colégio Dr. Joaquim Duval. Para chegar a tempo na escola, que fica no Bairro Santa Terezinha, ela precisa sair de casa com quase uma hora de antecedência.

Primeira parte da jornada cumprida, a menina se desloca para o centro da cidade, agora para trabalhar. Ela participa do programa Adolescente Trabalhador, do Banco do Brasil. Em junho de 2002 foi, juntamente com mais quatro meninas, escolhida para fazer parte do projeto, que visa oferecer ao adolescente a primeira oportunidade de trabalho. Essa experiência está lhe permitindo aprender a executar tarefas do cotidiano bancário, além de conviver com a rotina do mercado de trabalho. A partir disso, Michele já alimenta um sonho: "Quero cursar administração de empresas", planeja. Deverá prestar vestibular no final do próximo ano, quando concluirá o ensino médio. Até lá, a melga aprendiz terá muito a assimilar do mundo das ciências econômicas.

Trabalho encerrado é hora de voltar pra casa. Michele é a irmã do meio de mais duas meninas, uma com 16 e outra com 18 anos. Mora na Vila Princesa há dez anos, com os pais e as irmãs. Na Vila ela gosta de tudo, só reclama da distância que precisa percorrer para chegar ao colégio e ao centro. "É tudo longe", comenta. Nas horas vagas, o passatempo é assistir televisão, pois a tímida Michele não gosta muito de sair. A não ser para ir à igreja, onde vai sempre que pode.

Conciliar estudo e trabalho, e vencer adversidades, são matérias em que Michele tem nota dez com louvor. De mansinho a menina mostra que persistência e vontade de aprender são mais do que regras práticas, são lições pra toda vida. Exemplo de capacidade e competência que esbanja ternura por onde passa, a doce Michele já trilha um belo caminho. O caminho do sucesso, que pertence aos que não esperam as coisas caírem do céu, mas buscam com fé sua porção de felicidade.

permi

Patrícia Moreira

Bacharel em Direito

A família após as alterações do código civil

seu direito

O atual código civil sofreu alterações que entraram em vigor no dia 13 de janeiro deste ano. A nova lei trás inovações e altera situações que até então eram tratadas de outra forma.

No direito de família o código acaba com a expressão "família legítima", aquela formada dentro de um casamento oficial, passando a utilizar simplesmente o termo "família" ou "entidade familiar" para todo tipo de formação familiar seja dentro ou fora desse matrimônio ou a que resulte de uma união estável. O casamento passa a ser visto como uma forma de estabelecer uma comunhão de vida entre o casal, diferente do antigo código que via o casamento como a maneira de constituição da família. O conceito de "poder familiar" substitui o antigo "pátrio poder", estabelecendo que a sociedade conjugal é de competência tanto do homem quanto da mulher, ambos passam a mandar igualmente.

O casamento religioso passa a ter efeito civil, não havendo mais a necessidade de casar também no cartório, mas para que aquele tipo de casamento gere efeitos na esfera civil é necessário que ele seja registrado no cartório conforme estabelece a lei. Ainda, o código traz uma novidade que é a gratuidade do casamento civil para pessoas reconhecidamente pobres. Esse reconhecimento se faz através de uma declaração de pobreza registrada em cartório competente.

A mulher passa a ter plena igualdade de direitos em relação aos homens, pois o art. 1º que estabelecia que "todo o homem é sujeito de direitos e obrigações", foi alterando tendo o termo homem sido substituído por pessoa.

Fica extinta a possibilidade de anulação do casamento no caso da mulher ter casado sem ser virgem e o marido ignorava tal fato e também a deserção da filha que mantém um comportamento reprovável e que vive na casa paterna. A dissolução do casamento ainda pode ter como motivo o adultério.

No caso de separação a guarda dos filhos não fica necessariamente com a mãe, ela ficará com quem tiver melhores condições de exercer a guarda. Ainda em relação aos filhos, o novo código estabelece igualdade entre eles, sejam adotados ou não. Os filhos nascidos na relação de casamento ou fora dela ou os adotivos, terão os mesmos direitos e qualificações, sem que haja qualquer tipo de discriminação. Desaparece a expressão "filho legítimo".

Ps. Aguardem nas próximas edições demais mudanças na alteração do novo código civil.

Cidadão e Prefeitura mais próximos

Programa da administração municipal visa solução de problemas comuns às comunidades

Problemas urgentes e comuns para a comunidade da Vila Princesa e de outros bairros, como limpeza de valetas, manutenção de ruas e atendimento nos postos de saúde agora poderão ser manifestados pelos moradores ao próprio prefeito e secretariado. A proposta faz parte do programa Prefeitura no Bairro, iniciado ainda nos primeiros dias de janeiro.

Todos os meses, uma comunidade será visitada pelo gabinete móvel do prefeito para que as demandas da localidade sejam apresentadas à administração municipal. O programa possibilitará a aproximação direta do cidadão com o governo, solucionando, possivelmente, os problemas levantados. Possivelmente, pois algumas obras dependem de recursos maiores e de estudos de viabilidade e impacto ambiental. No entanto, a Prefeitura garante que problemas

do dia-a-dia serão solucionados através do desenvolvimento de um trabalho integrado entre todas as áreas da administração.

As ações devem estar direcionadas em especial aos problemas de infra-estrutura, conforme a experiência já conhecida através dos mutirões de limpeza realizados pelo governo, como os ocorridos na Vila. A expectativa é de que no decorrer do programa possa ser viabilizada a execução de atividades ligadas a cultura, educação, esporte, arte e lazer. Vale lembrar que ainda assim, os investimentos da Prefeitura continuarão sendo definidos pelas comunidades através do Orçamento Participativo.

Um calendário de visitas aos bairros já está sendo estudado e não há data prevista para que o programa chegue à Vila Princesa.

Chega ao fim o Programa de Segurança Alimentar

Bruno Leites

Comunidade ficou surpresa e desapontada com a suspensão das sacolas alimentares

Depois de sete meses na Vila Princesa, o Programa de Segurança Alimentar chega ao fim. Não por acaso, no mesmo período se trocam os poderes em nível federal - já que o PSA era obra do governo anterior e no atual a prioridade é o projeto Fome Zero, que almeja erradicar a fome no Brasil.

Mas, se a sucessão presidencial só aconteceu em 1º de janeiro, por que em dezembro as sacolas alimentares não foram entregues às comunidades?

A coordenadora do PSA em Pelotas, Marilu Teixeira, justifica: "Tivemos problemas com o fornecedor, que não cumpriu o contrato, e não pudemos contratar outra empresa imediatamente, sem que dispensássemos algum tempo a um processo de licitação".

As sacolas referentes ao último mês de 2002 serão entregues com atraso, portanto, somente na primeira semana de fevereiro, no que será a despedida do PSA.

No entanto, essas sacolas devem ser reduzidas em relação às demais, porque a verba federal para o programa não veio, e a Prefeitura Municipal está arcando com todos os custos do programa - em toda a cidade, cerca de 2500 sacolas, a R\$11,45 cada uma.

Sai PSA, entra Fome Zero

Em seu discurso de posse, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que "se cada brasileiro tiver a oportunidade de fazer três refeições ao dia, o meu mandato terá sido um sucesso". Essa frase indica o seu intuito em trabalhar em cima do programa Fome Zero, carro-chefe dos projetos sociais para o Brasil.

Aparte qualquer julgamento pessoal sobre a eficácia desse programa, é importante que a comunidade da Vila Princesa esteja atenta às exigências do seu edital, para que um número expressivo de famílias carentes possam ser amparados pelo programa.

Para agilizar o ingresso no Fome Zero, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos irá cadastrar as famílias que faziam parte do PSA em um registro único envolvendo todas as comunidades carentes de Pelotas. De acordo com Marilu Teixeira, esta é a única medida que se pode tomar enquanto não sai o edital oficial do programa, previsto para fevereiro.

Enquanto o Fome Zero não chega, foi levantada a hipótese de a Vila Princesa ser incluída em um programa da Prefeitura Municipal que distribui alimentos para as comunidades prepararem refeições comunitárias, onde o prato é sopa ou carreteiro.

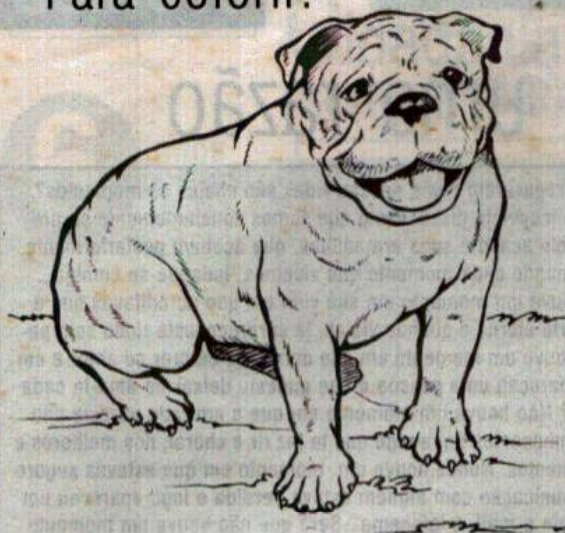
Marilu Teixeira promete estudar o assunto e discuti-lo com a comunidade em uma visita no dia da entrega das últimas sacolas. "Não estamos nos escondendo, queremos amenizar o transtorno causado às famílias mais carentes pela falta das sacolas", afirma. De fato, pode ser um boa alternativa para o momento em que sai de cena o PSA e o Fome Zero ainda ensaia os seus primeiros passos.

Famílias cadastradas devem se informar sobre o novo Programa



Erich Macias

Para colorir!



Descubra as palavras na cruzadinha e veja quem é um grande artista na Vila Princesa?



1. O que é bem gelado, doce e faz o maior sucesso no verão?
2. O que é usado para não esquentar a cabeça no verão?
3. O que a gente usa para não se afogar na praia?
4. Qual o melhor amigo do homem?
5. O que é preciso para jogar uma pelada na praia?

folhinha

Resp. 1. picolé; 2. chapéu; 3. bóia; 4. cachorro; 5. bola.

Futebol agita os fins de tarde da Vila

Daniel Vasques

Jovens reúnem-se para praticar esporte e divertir-se com amigos

A rotina da Vila Princesa tem sido quebrada nestes dias de verão. Pelo menos para a gurizada que curte esporte. É que diariamente uma turma de 30 jovens têm se encontrado com a finalidade de bater uma bolinha. O time batizado com o sugestivo nome de Unidos da Vila Princesa conta até com um mascote, o cachorro Chuck.

As peladas acontecem todo fim de tarde, num campinho localizado na Avenida 4, esquina com a Rua D. Antônio Zatera. "É o campinho mais antigo da Vila", conta Luiz Dias Gonçalves, 21 anos. Ídolo de Robinho, Luiz diz buscar inspiração nos dribles e nas jogadas do atleta do Santos toda vez que se junta para jogar com a turma. "Ele é o craque do momento", diz.

Mais modesto, Elizeu Ribeiro, 19 anos, diz gostar de jogar futebol para tentar aprender. "Jogar mesmo, eu nunca joguei", declara. No entanto, segundo Elizeu, a graça em participar está justamente em juntar a turma, além da diversão em que tudo se transforma. "Acaba virando um passatempo", comenta.

A maioria do pessoal que joga na Vila, também acaba disputando o Campeonato do Retiro. É o caso de Cirnei Pinz, 26 anos. Apontado por muitos como o artilheiro do time, Cirnei faz questão de lembrar que o time da Vila já chegou a disputar a final.

Quando questionado sobre o que é necessário fazer para poder participar, Cirnei é direto: "É só chegar, botar o time e sair jogando!" convida. Então, mãos a obra!

Fotos:Marcela Santos

Simples, saudável e muito divertido

Marcela Santos

Esporte pouco conhecido faz a alegria da garotada

Quem morou ou mora numa cidade de interior certamente "brincou na rua". "Brincar na rua" era referência para uma infinidade de atividades realizadas ao ar livre, nas ruas e praças, que serviam de espaço lúdico para as crianças.

Hoje em dia, por limitações óbvias, dificilmente se encontra crianças jogando qualquer coisa em via pública. A violência, o trânsito, a falta de "camaradagem", de cuidado com os filhos dos outros impedem a utilização do espaço público para a diversão. Hoje, as ruas são dos carros, dos postes, dos ladrões, dos vendedores...Andar de bicicleta, jogar futebol, vôlei, queimada, brincar de esconde-esconde, pega-pega, rodar pião, empinar pipa, jogar bafo, jogar taco e inúmeras outras atividades ficam apenas guardadas na lembrança de cada pai, ou na vida de poucos pequenos que sabem verdadeiramente como desfrutar sua infância de maneira saudável e divertida.

O jogo de taco em especial é um jogo recente, poucos conhecem suas verdadeiras origens, ao contrário do jogo de botão ou de bafo. É um jogo extremamente envolvente, que causa um desgaste físico e uma queima de energia bastante grande. Necessita-se de uma bolinha de borracha (pode ser de tênis) e um par de tacos de madeira, que podem ser feitos de bambu, ripas ou qualquer outra madeira resistente que se tenha por perto.

Alguns pequenos moradores da Vila Princesa não entendem como um grupo de meninos pode trocar a bola de futebol e os times favoritos no país inteiro pelo taco. "Isso é coisa de importado", comenta um mais fanático, que sai correndo antes mesmo de dizer seu nome. Porém, mesmo diante de comentários como este, crianças passam seu dia naquele corre-corre saudável, coisa que pouco existe nos centros urbanos.

Marcela Santos



Descontração toma conta do fim de tarde da Vila



Jogo de taco distrai a meninada

cultura

Luciane Moura
especial

Ivan Rodrigues

crônica

Fórum Social Mundial

A possibilidade de um mundo melhor vista sob diferentes olhares

Por uma razão



Porto Alegre recebeu milhares de pessoas dos mais diversos lugares do mundo de 23 a 28 de janeiro quando aconteceu a terceira edição do Fórum Social Mundial (FSM). O Fórum Social é considerado o principal acontecimento político da atualidade caracterizando-se como um processo de articulação e mobilização da sociedade civil planetária pela construção de um "outro mundo possível", que se opõe ao sistema de governo denominado de neoliberalismo. O FSM é, sobretudo um espaço democrático que congrega a riqueza e diversidade política, social, étnica, religiosa, de gerações e nacionalidades que se reúnem durante o evento para discutir valores, propostas, alternativas e também lutas e campanhas da sociedade civil mundial pela construção de um mundo justo, humano e solidário.

O evento é construído como uma contraposição ao Fórum Econômico Mundial, encontro realizado há mais de 30 anos em Davos (Suíça) que tem o objetivo de formular as estratégias e políticas neoliberais ao mundo todo.

O FSM realizou múltiplas iniciativas, como oficinas, seminários, testemunhos, conferências, painéis, acampamentos e manifestações que foram desenvolvidas em quatro pontos diferentes da capital durante seis dias. Mais de 30 mil pessoas levaram barracas e participaram do "Acampamento da Juventude" no Parque Harmonia, onde também aconteceram atividades diárias congregando diferentes etnias dentro da programação do encontro.

O Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, que esteve no segundo dia do FSM, foi ouvido por milhares de pessoas que se emocionaram quando ele falou sobre a proposta de governo, sobretudo o projeto "Fome Zero".

Para o Ministro da Cultura Gilberto Gil o FSM é a resposta crítica e o desafo da sociedade civil planetária, que vive em meio à desigualdade social.

A próxima edição do FSM, em 2004, será realizada na Índia. Em 2005 já está sendo discutida a proposta para que o encontro retorne ao Brasil e aconteça novamente em Porto Alegre. O FSM é aberto a todas as pessoas, movimentos populares, entidades, associações que tiverem interesse em participar. O endereço na internet <http://www.forumsocialmundial.org.br> dispõe de material (textos) sobre o evento. A equipe do jornal da Vila Princesa também poderá fornecer mais informações sobre o assunto.

Vocês já repararam como nossas vidas são cheias de momentos? Sempre fui convicto disso. Creio que somos constantemente surpreendidos pelo acaso e suas armadilhas, que acabam posteriormente transformando cada momento que vivemos. Indague-se comigo... Nunca houve um momento em sua vida em que acreditavas que a tristeza seria eterna e quando vistes, te surpreendeste rindo sem parar? Não houve um momento em que deixastes de crer no amor e em seguida apareceu uma pessoa e não pudeste deixar de amá-la cada dia mais? Não houve um momento em que a amizade parecia não existir e conhecestes um amigo que te fez rir e chorar, nos melhores e piores momentos. Nunca houve um momento em que estavas seguro que a comunicação com alguém estava perdida e logo apareceu um carteiro, um e-mail, telefonema? Será que não houve um momento em que uma luta parecia ser eterna e, sem deixar nem se quer entristecer-te, tudo terminou em um abraço? Não houve um momento em que uma prova, uma entrevista, parecia impossível de passar e hoje estas aprovado, batalhando? Nunca houve um momento que duvidastes encontrar um bom trabalho e hoje podes olhar para o futuro? Não houve mesmo um momento em que sentistes que não seria capaz de algo e hoje surpreendes a ti mesmo fazendo? Nunca houve um momento em que acreditastes que ninguém te entendia e em seguida ficastes boquiaberto, pois alguém parecia ler teu coração? Então assim como houveram momentos em que tudo na vida mudou por um instante, acredito que não devemos esquecer que o impossível pode tornar um sonho em realidade. Basta não deixarmos de sonhar, porque sonhar é o princípio para que isso aconteça ... e ... tudo que acontece, acontece por uma razão...

vila em foco



Marcela Santos

Carinho das crianças demonstra o encanto e a pureza infantil

barroso
Chico Proença